



**NEOENERGIA**

# Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

Termopernambuco S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>1.140.218</b>	<b>1.039.411</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(808.631)</b>	<b>(720.566)</b>
Custos com energia elétrica	4	(201.288)	(148.055)
Custos de operação	5	(607.343)	(572.511)
<b>Lucro bruto</b>		<b>331.587</b>	<b>318.845</b>
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(21.247)	(19.192)
Resultado de participação societária	10	2.755	(1.160)
<b>Lucro Operacional</b>		<b>313.095</b>	<b>298.493</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>6</b>	<b>(57.573)</b>	<b>(96.876)</b>
Receitas Financeiras		7.622	22.455
Despesas Financeiras		(96.398)	(127.027)
Outros resultados financeiros, líquidos		31.203	7.696
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>255.522</b>	<b>201.617</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>7</b>	<b>(37.104)</b>	<b>(26.092)</b>
Corrente		(13.780)	(18.152)
Diferido		(23.324)	(7.940)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>218.418</b>	<b>175.525</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$:</b>	<b>15.2</b>	<b>0,40</b>	<b>0,33</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>218.418</b>	<b>175.525</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>		
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.745	(8.089)
Custos de <i>hedge</i>	2.481	3.508
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(8.917)	(4.470)
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa da investida	3.189	593
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>20.498</b>	<b>(8.458)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>238.916</u></b>	<b><u>167.067</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>218.418</b>	<b>175.525</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização*	59.359	43.946
Baixa de ativos não circulantes	3.547	24.481
Resultado de participação societária	(2.755)	1.160
Tributos sobre o lucro	37.104	26.092
Resultado financeiro, líquido	57.573	96.876
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(25.532)	(74.015)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(110.169)	1.163
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	394	868
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	22.627	(21.582)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(76)	(21)
Outros ativos e passivos, líquidos	(23.524)	(16.503)
<b>Caixa líquido proveniente das operações</b>	<b>236.966</b>	<b>257.990</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	27.296	138.278
Encargos de dívidas pagos	(59.501)	(92.184)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	138.822	30.125
Rendimentos de aplicações financeiras	7.595	18.940
Pagamento de juros – Arrendamentos	(2.034)	(2.125)
Tributos sobre o lucro pagos	(16.934)	(12.036)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>332.210</b>	<b>338.988</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(99.694)	(135.335)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(99.694)</b>	<b>(135.335)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	500.000
Pagamento dos custos de captação	-	(5.340)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(87.074)	(651.466)
Pagamento de principal – Arrendamentos	(2.933)	(2.153)
Dividendos e JCP pagos aos acionistas da Companhia	(129.697)	(70.658)
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(219.704)</b>	<b>(229.617)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>12.812</b>	<b>(25.964)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	221.384	247.348
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>234.196</b>	<b>221.384</b>

\*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERMOPERNAMBUCCO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8</b>	234.196	221.384
Contas a receber de clientes e outros	<b>0</b>	249.518	223.986
Instrumentos financeiros derivativos	<b>13.3</b>	80.094	29.465
Tributos sobre o lucro a recuperar	<b>7.1.3</b>	9.951	11.391
Outros tributos a recuperar	<b>7.2.1</b>	18.362	36.356
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>10</b>	4.769	4.054
Despesas pagas antecipadamente		28.247	12.168
Outros ativos circulantes		1.874	2.113
<b>Total do circulante</b>		<b>627.011</b>	<b>540.917</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	<b>13.3</b>	68.143	50.673
Outros tributos a recuperar	<b>7.2.1</b>	3.624	548
Tributos sobre o lucro diferidos	<b>7.1.2</b>	44.205	76.446
Depósitos Judiciais	<b>14</b>	170	233
Investimentos em coligadas	<b>10</b>	620.868	644.171
Direito de uso		13.381	15.788
Imobilizado	<b>11</b>	975.592	930.936
Intangível		8	317
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.725.991</b>	<b>1.719.111</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.353.002</b>	<b>2.260.028</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	<b>12</b>	106.682	105.255
Empréstimos e financiamentos	<b>13.2</b>	291.819	96.811
Passivo de arrendamento		2.928	2.402
Instrumentos financeiros derivativos	<b>13.3</b>	-	212
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		2.839	2.445
Tributos sobre o lucro a recolher	<b>7.1.3</b>	353	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	<b>7.2.2</b>	20.315	15.115
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>15.2</b>	24.969	20.125
Outros passivos circulantes		2.733	6.054
<b>Total do circulante</b>		<b><u>452.638</u></b>	<b><u>248.419</u></b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>13.2</b>	894.184	1.107.485
Passivo de arrendamento		11.045	14.227
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	<b>7.2.2</b>	22.924	17.844
Provisões	<b>14</b>	2.949	3.145
Outros passivos não circulantes		2.308	548
<b>Total do não circulante</b>		<b><u>933.410</u></b>	<b><u>1.143.249</u></b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Companhia	<b>15</b>	966.954	868.360
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>966.954</u></b>	<b><u>868.360</u></b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b><u><u>2.353.002</u></u></b>	<b><u><u>2.260.028</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de lucro			Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
	Capital social	Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Proposta de distribuição de dividendos adicionais			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>10.946</b>	<b>73.551</b>	<b>36.482</b>	<b>17.729</b>	-	<b>783.660</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	175.525	175.525
Outros resultados abrangentes (nota 15.3)	-	-	-	-	-	-	(8.458)	-	(8.458)
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(36.482)	-	-	(36.482)
Destinação:									
Reserva legal (nota 15.5.1)	-	-	-	8.776	-	-	-	(8.776)	-
Reserva de incentivo fiscal (nota 15.5.2)	-	-	-	-	28.633	-	-	(28.633)	-
Juros sobre capital próprio (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	-	(45.885)	(45.885)
Dividendos adicionais propostos (nota 15.2)	-	-	-	-	-	92.231	-	(92.231)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>19.722</b>	<b>102.184</b>	<b>92.231</b>	<b>9.271</b>	-	<b>868.360</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	218.418	218.418
Outros resultados abrangentes (nota 15.3)	-	-	-	-	-	-	20.498	-	20.498
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(92.230)	-	-	(92.230)
Destinação:									
Reserva legal (nota 15.5.1)	-	-	-	10.921	-	-	-	(10.921)	-
Reserva de incentivo fiscal (nota 15.5.2)	-	-	-	-	38.254	-	-	(38.254)	-
Juros sobre capital próprio (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	-	(38.538)	(38.538)
Dividendos mínimos obrigatórios complementar (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	-	(9.554)	(9.554)
Dividendos adicionais propostos (nota 15.2)	-	-	-	-	-	121.151	-	(121.151)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>30.643</b>	<b>140.438</b>	<b>121.152</b>	<b>29.769</b>	-	<b>966.954</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	1.536.687	1.390.880
Receita de construção de ativos próprios	100.187	-
	<b>1.636.874</b>	<b>1.390.880</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(161.356)	(121.662)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(39.767)	(38.109)
Matérias-primas consumidas	(436.747)	(433.247)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(210.816)	(94.516)
	<b>(848.686)</b>	<b>(687.534)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>788.188</b>	<b>703.346</b>
Depreciação e amortização	(59.359)	(43.946)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>728.829</b>	<b>659.400</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	218.424	148.377
Resultado de participação societária	2.755	(1.160)
	<b>221.179</b>	<b>147.217</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>950.008</b>	<b>806.617</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações e benefícios	12.657	9.849
Benefícios	2.596	3.909
Encargos sociais (exceto INSS)	736	799
Outros	144	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>16.133</b>	<b>14.496</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	2.291	2.099
ICMS	326.693	287.659
PIS e COFINS	57.545	41.184
Tributos sobre o lucro	37.104	26.092
Obrigações intra-setoriais	12.846	11.999
Outros	1.036	126
<b>Subtotal</b>	<b>437.515</b>	<b>369.159</b>
<b>Financiamentos</b>		
Juros e variações cambiais	275.520	244.136
Aluguéis	2.422	3.301
<b>Subtotal</b>	<b>277.942</b>	<b>247.437</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	169.243	138.116
Lucros retidos	49.175	37.409
	<b>218.418</b>	<b>175.525</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>950.008</b>	<b>806.617</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Termopernambuco S.A. (“Termope” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela Neoenergia S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Usina Termoelétrica se localiza na cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco que tem, por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, projeção, construção e exploração de sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, dentre outros serviços correlatos.

A Companhia mantém transações relevantes com empresas do grupo Neoenergia e segue o plano de negócios da controladora final Neoenergia S.A. na condução de suas operações, onde sua receita de fornecimento de energia é integralmente oriunda de transações com as distribuidoras do grupo (vide nota 16).

### 1.1 Corona vírus (“Covid-19”)

#### a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

#### b) Impacto nas demonstrações financeiras

As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do PLD. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da geradora causada pelas medidas de combate à COVID19. Observamos, apenas, uma queda no acumulado até dezembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, no valor do PLD em, 22% no submercado Sudeste e de 20% no submercado Nordeste.

#### c) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

De forma geral, a Neoenergia empenhou e, segue empenhando, esforços para se adaptar à nova realidade causada pela pandemia do COVID-19, e atender às normas da Organização Mundial da Saúde e autoridades sanitárias com a implementação dos protocolos sanitários necessários para as características de sua atividade e do trabalho desenvolvido pelos empregados e prestadores de serviços para evitar o contágio no local de trabalho, os quais contemplam realização de controle sanitário com utilização de tapetes sanitizantes e medição da temperatura corporal dos colaboradores, antes que esses adentrem às instalações da empresa, cumprimento de todos os Decretos/Leis emitidos pelos Municípios, Estados e União, incluindo uso obrigatório de máscara, realização de testes em todos os colaboradores que retornem às atividades nos escritórios, adequação da infraestrutura dos edifícios, implementação de questionário (autodeclaração) eletrônico aos empregados, por meio do qual eles podem declarar se apresentam qualquer sintoma, priorização do afastamento do trabalho presencial dos empregados que integram grupo de risco, daqueles com sintomas ou infectados e daqueles que utilizam transporte público. Adicionalmente, foi estabelecido plano de ação e medidas para a retomada presencial das atividades, com mapeando de todos os setores e as respectivas condições de trabalho. Houve ainda divulgação intensa aos empregados sobre os sintomas e cuidados com a COVID-19.

### 1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de

instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

### 1.2.1 Gestão de Riscos Financeiros

#### Considerações gerais e políticas internas

A Política de Gestão de Risco da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos.

A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia.

As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de hedge;
- O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e
- Não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado a estrutura operacional e de controle internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

### **1.2.1.1 Gestão de risco de mercado**

#### **Risco cambial**

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2020, operações de hedge cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. As estratégias de hedge cambial são descritas no item 17.7.

#### **Risco de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As estratégias de hedge de taxas de juros são descritas no item 17.7.

#### **Risco de Inflação**

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. As estratégias de hedge de índices de inflação são descritas no item 17.7.

### **1.2.1.2 Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro 2020, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiras. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivo instrumentos derivativos (veja nota 13).

### **1.2.1.3 Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes de seus contratos.

### **Risco de crédito de contrapartes comerciais**

Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais no negócio de distribuição. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites.

### **Risco de crédito de instituições financeiras**

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2020.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional<sup>1</sup></b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	Aa1		AA
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
Morgan Stanley		AAA	
MUFG		AAA	

<sup>1</sup> HSBC possui rating apenas em escala global

## **1.2.2 Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância Segurada (R\$)</b>
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2020 a 31/05/2021	36.000
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2020 a 31/05/2021	100.000
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2020 a 31/05/2021	2.100.000
Veículos - Operacional	31/05/2020 a 31/05/2021	700
Veículos - Executivo	31/05/2020 a 31/05/2021	100% FIPE
Responsabilidade Civil - Drones	16/06/2020 a 16/06/2021	561

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

## **2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 8 de fevereiro de 2021.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

### **2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas**

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5(a).

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

**Nota Estimativas e julgamentos significativos**

- 3.2 Receita de fornecimento de energia
- 7.1.4 Tributos sobre o lucro diferidos
- 14 Provisão para processos judiciais
- 17.5 Estimativa de valor justo de ativos financeiros

**2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

**a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	01/01/2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; FRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	01/01/2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	01/01/2020

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

**b) Normativo emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

**3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fornecimento de energia	1.469.932	1.294.218
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	65.830	95.799
Outras receitas	925	863
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.536.687</b>	<b>1.390.880</b>
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.1)	(396.469)	(351.469)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.140.218</b>	<b>1.039.411</b>

**3.1 Deduções de receita bruta**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Tributos</b>		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	(326.693)	(287.659)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(56.903)	(51.783)
Imposto sobre Serviços – ISS	(27)	(28)
	<b>(383.623)</b>	<b>(339.470)</b>
<b>Encargos setoriais</b>		
Outros encargos <sup>1</sup>	(12.846)	(11.999)
	<b>(12.846)</b>	<b>(11.999)</b>
	<b>(396.469)</b>	<b>(351.469)</b>

(<sup>1</sup>) Refere-se aos encargos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e taxa de fiscalização serviço energia elétrica (TFSEE).

**3.2 Política contábil e julgamento críticos**

**a) Política contábil**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A Companhia vende a energia produzida conforme firmado em contratos bilaterais, onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores.

A receita de operações venda de energia na CCEE e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações ocorrem.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças ('PLD').

b) Estimativas e julgamento crítico

Para a receita de venda de energia na CCEE, a Companhia utiliza-se da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE no centro de gravidade, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD divulgado pela CCEE.

Para os meses ainda não realizados, utiliza-se previsão de medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	2020	2019
<b>Compra para revenda</b>		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(65.233)	(78.836)
Energia curto prazo – PLD	(95.713)	(42.418)
Outros	(410)	(408)
<b>Subtotal</b>	<b>(161.356)</b>	<b>(121.662)</b>
Créditos de PIS e COFINS	(455)	10.090
<b>Total</b>	<b>(161.811)</b>	<b>(111.572)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>		
Encargos de rede básica	(39.767)	(38.109)
<b>Subtotal</b>	<b>(39.767)</b>	<b>(38.109)</b>
Créditos de PIS e COFINS	290	1.626
<b>Total</b>	<b>(39.477)</b>	<b>(36.483)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>	<b>(201.288)</b>	<b>(148.055)</b>

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	2020		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	(18.080)	(18.080)
Serviços de terceiros	(88.653)	(2.745)	(91.398)
Depreciação e amortização	(59.354)	(5)	(59.359)
Combustível para produção de energia	(436.747)		(436.747)
Impostos, taxas e contribuições	(795)	(214)	(1.009)
Outras receitas e despesas, líquidas	(21.794)	(203)	(21.997)
<b>Total</b>	<b>(607.343)</b>	<b>(21.247)</b>	<b>(628.590)</b>
			2019
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	(16.595)	(16.595)
Serviços de terceiros	(71.695)	(3.930)	(75.625)
Depreciação e amortização	(43.895)	(51)	(43.946)
Combustível para produção de energia	(433.247)	-	(433.247)
Impostos, taxas e contribuições	(128)	30	(98)
Outras receitas e despesas, líquidas	(23.546)	1.354	(22.190)
<b>Total</b>	<b>(572.511)</b>	<b>(19.192)</b>	<b>(591.703)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 6. RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019
<b>Receita financeira</b>		
Renda de aplicações financeiras	7.595	18.940
(-) Tributos sobre receita financeira	(477)	(1.117)
Outras receitas financeiras	504	4.632
	<b>7.622</b>	<b>22.455</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Encargos sobre instrumentos de dívida <sup>(1)</sup>	(60.557)	(96.395)
Outras despesas financeiras <sup>(2)</sup>	(35.841)	(30.632)
	<b>(96.398)</b>	<b>(127.027)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(116.536)	(63.008)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	48.810	45.534
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 13.3.b	(58.670)	(54.101)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 13.3b	161.489	79.633
Outras perdas com variações cambiais e monetárias	(3.916)	(362)
Outros ganhos com variações cambiais e monetárias	26	-
	<b>31.203</b>	<b>7.696</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(57.573)</b>	<b>(96.876)</b>

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

(2) Refere-se principalmente à amortização da cobrança de fee pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia.

## 7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

### 7.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (“IRPJ”) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### 7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2020	2019
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>255.522</b>	<b>201.617</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(86.877)</b>	<b>(68.550)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	10.301	12.047
Incentivos fiscais	38.254	28.633
Resultado de participações societárias	11.527	10.196
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	-	9.679
Outras adições (reversões) permanentes	(10.309)	(18.097)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(37.104)</b>	<b>(26.092)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>
Corrente	(13.780)	(18.152)
Diferido	(23.324)	(7.940)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos**

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	65.844	88.155
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	1.973	2.675
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais	1.267	1.164
Arrendamentos capitalizados	201	286
Depreciação acelerada	(13.598)	(15.109)
Valor justo de instrumentos financeiros	(15.920)	(9.551)
Outros	4.438	8.826
	<b>44.205</b>	<b>76.446</b>
Ativo não circulante	44.205	76.446

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<b>Ativo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>76.446</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(23.324)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(8.917)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>44.205</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>88.855</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(7.940)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(4.470)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>76.446</b>

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Entre 2026 e 2030</b>
Ativo fiscal diferido	<u>(19.565)</u>	<u>4.706</u>	<u>26.355</u>	<u>32.709</u>

### 7.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ	9.912	7.800
CSLL	39	3.591
<b>Ativo</b>	<b><u>9.951</u></b>	<b><u>11.391</u></b>
Circulante	9.951	11.391
	<u>2020</u>	
CSLL	353	
<b>Passivo</b>	<b><u>353</u></b>	
Circulante	353	

#### Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possui o montante de R\$ 100.270 e R\$ 97.872, respectivamente, referente a tributos sobre o lucro incertos, cujo prognóstico de perda foi considerado possível pelos assessores jurídicos da Companhia.

As naturezas das principais posições se referem a autuações da Receita Federal do Brasil relacionadas à cobrança de IRPJ/CSLL decorrente de glosas das despesas de amortização do ágio no processo de privatização/desverticalização do setor elétrico no montante de R\$ 77.443, e não homologação de crédito de saldo negativo de IRPJ e CSLL para os anos-calendário de 2002 a 2013, no montante de R\$ 22.827.

### 7.1.4 Política contábil e julgamentos críticos

#### a) Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, com validade até 2027, provê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Estimativas e julgamentos críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

7.2 Outros tributos

7.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	11.403	3.975
Programa de Integração Social - PIS	1.881	5.788
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.654	27.098
Outros	48	43
<b>Outros tributos a recuperar</b>	<b>21.986</b>	<b>36.904</b>
Circulante	18.362	36.356
Não circulante	3.624	548

7.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	8.838	4.948
Programa de integração social – PIS	957	914
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	4.419	4.250
Impostos e contribuições retidos na fonte	3.103	50
Outros	707	931
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>18.024</b>	<b>11.093</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	23.862	20.500
Outros	1.353	1.366
<b>Encargos Setoriais</b>	<b>25.215</b>	<b>21.866</b>
<b>Total outros tributos e encargos setoriais a recolher</b>	<b>43.239</b>	<b>32.959</b>
Circulante	20.315	15.115
Não circulante	22.924	17.844

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	89	173
Certificados de depósito bancário ("CDB")	-	105.925
Fundos de investimentos	234.107	115.286
	<u><b>234.196</b></u>	<u><b>221.384</b></u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2020 é de 99% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fundos de investimentos são substancialmente compostos por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e operações compromissadas com lastros em títulos públicos. Estes instrumentos possuem alta liquidez no mercado secundário e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

## 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Recebível</u>	<u>Recebível</u>
Fornecimento de energia <sup>1</sup>	213.284	187.318
Comercialização de energia - CCEE	36.234	36.668
	<u><b>249.518</b></u>	<u><b>223.986</b></u>

(<sup>1</sup>) Refere-se ao faturamento com as empresas do Grupo, Celpe e Coelba.

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Recebível</u>	<u>Recebível</u>
A vencer	213.284	187.318
	<u><b>213.284</b></u>	<u><b>187.318</b></u>

### 9.1 Política contábil e julgamentos críticos

#### a) Política contábil

O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 17.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional.

#### b) Estimativas e julgamentos críticos

Para determinar as estimativas relacionados as condições atuais e futuras de inadimplências dos recebíveis, a administração considera imputes macroeconômicos e do setor específico de cada carteira de clientes.

A companhia não possui histórico de inadimplência e a exposição do risco de crédito é residual. Dada à essas características, o nível de constituição das perdas esperadas não é relevante para essa classe de recebíveis considerando inclusive que os contratos atuais da Companhia são 100%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

com partes relacionadas. Além disso, a CCEE controla o montante de contas a receber e respectivas inadimplências do setor, diminuindo o risco de crédito nessas operações.

## 10. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A Companhia possui participação acionária de 58% na investida Itapebi Geração de Energia S.A., mensurada pelo método de equivalência patrimonial, cuja movimentação é apresentada como segue:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>644.171</b>	<b>671.199</b>
Participações societárias no resultado	33.904	29.989
Amortização da mais-valia	(31.149)	(31.149)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	3.189	593
Dividendos declarados	(29.247)	(26.461)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>620.868</b>	<b>644.171</b>

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>4.054</b>	<b>117.439</b>
Declarados	28.011	24.893
Recebidos	(27.296)	(138.278)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>4.769</b>	<b>4.054</b>

A Itapebi é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi e iniciou suas operações em 2003.

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente da investida em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Balanço patrimonial</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	56.660	116.050
Instrumentos derivativos	42.104	3.852
Imobilizado e intangível	450.623	468.142
Outros ativos	49.991	42.801
<b>Total de ativos</b>	<b>599.378</b>	<b>630.845</b>
Empréstimos e financiamentos	132.397	202.526
Instrumentos derivativos	-	147
Dividendos e juros sobre capital próprio	8.223	6.990
Outros passivos	127.763	103.711
<b>Total de passivos</b>	<b>268.383</b>	<b>313.374</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>330.995</b>	<b>317.471</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Resultado abrangente</b>		
Receita operacional, líquida	221.342	217.532
Lucro operacional antes do resultado financeiro	118.096	83.009
Lucro líquido do exercício	58.453	51.706
Resultado abrangente total	63.951	52.729
<b>Outras informações</b>		
Capital circulante líquido	49.343	6.275
Fluxo de caixa operacional	95.432	132.430

## 10.1 Política contábil

Coligada é a entidade sobre a qual a companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

## 11. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Centrais de ciclo combinado	Construções	Outros	Ativos em construção	Total
<b>Taxa de depreciação a.a.</b>	<b>2,5% - 20%</b>	<b>2% - 6,25%</b>	<b>3,57% - 16,67%</b>	<b>-</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>592.323</b>	<b>83.552</b>	<b>29</b>	<b>255.032</b>	<b>930.936</b>
Adições <sup>(1)</sup>	-	-	-	99.267	99.267
Capitalização de gastos <sup>(2)</sup>	-	-	-	427	427
Baixas	(47)	-	-	(3.500)	(3.547)
Depreciação	(49.650)	(6.110)	(9)	-	(55.769)
Transferências entre classes	208.265	2.476	-	(210.741)	-
Transferências - Outros ativos	7.159	(866)	-	(2.015)	4.278
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>758.050</b>	<b>79.052</b>	<b>20</b>	<b>138.470</b>	<b>975.592</b>
Custo	1.274.039	185.628	622	138.470	1.598.759
Depreciação acumulada	(515.989)	(106.576)	(602)	-	(623.167)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>546.155</b>	<b>84.410</b>	<b>13</b>	<b>239.660</b>	<b>870.238</b>
Adições <sup>(1)</sup>	-	-	-	134.319	134.319
Capitalização de gastos <sup>(2)</sup>	-	-	-	749	749
Baixas	(9.685)	-	-	(14.829)	(24.514)
Depreciação	(43.106)	(6.601)	(35)	-	(49.742)
Transferências entre classes	98.959	5.743	51	(104.753)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	(114)	(114)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>592.323</b>	<b>83.552</b>	<b>29</b>	<b>255.032</b>	<b>930.936</b>
Custo	1.058.586	184.171	688	255.032	1.498.477
Depreciação acumulada	(466.263)	(100.619)	(602)	-	(567.541)

(1) Adições referem-se a parada programada para manutenção e ao fechamento lateral dos prédios das turbinas.

(2) Capitalização de gastos com pessoal alocado à operação da usina.

### 11.1 Política contábil e julgamentos críticos

#### a) Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

#### b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam as vidas úteis estimadas dos bens. As vidas úteis dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação (*impairment*) destes ativos, quando aplicáveis.

## 12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Energia elétrica	7.905	10.020
Encargos de uso da rede	3.824	3.616
Materiais e serviços	94.953	91.619
<b>Total</b>	<b><u>106.682</u></b>	<b><u>105.255</u></b>

## 13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### 13.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	299.252	232.135
Mercado de capitais (debêntures)	886.751	972.161
<b>Empréstimos e financiamentos<sup>(1)</sup></b>	<b>1.186.003</b>	<b>1.204.296</b>
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 13.3)	(148.237)	(79.926)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(234.196)	(221.384)
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>803.570</u></b>	<b><u>902.986</u></b>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos custos de transação vinculados às dívidas.

### 13.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

#### a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Denominados em R\$</b>	<b>892.705</b>	<b>981.350</b>
Indexados a taxas flutuantes	892.705	981.350
<b>Denominados em US\$</b>	<b>299.252</b>	<b>232.135</b>
Indexados a taxas fixas	299.252	232.135
	<b><u>1.191.957</u></b>	<b><u>1.213.485</u></b>
(-) Custo de transação	(5.954)	(9.189)
	<b><u>1.186.003</u></b>	<b><u>1.204.296</u></b>
Passivo circulante	291.819	96.811
Passivo não circulante	894.184	1.107.485

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo médio em % CDI <sup>(1)</sup>	88,8%	113,6%
Custo médio em taxa pré	2,4%	6,7%
Saldo da dívida	1.186.003	1.204.296
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(148.237)</u>	<u>(79.926)</u>
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b><u>1.037.766</u></b>	<b><u>1.124.370</u></b>

(<sup>1</sup>) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

**b) Fluxo de pagamento futuros de dívida**

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal<sup>(1)</sup></u>	<u>Juros<sup>(1)</sup></u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2021	289.971	40.633	(94.858)	235.746
2022	305.042	44.855	(57.000)	292.897
2023	100.000	41.825	-	141.825
2024	500.000	19.674	-	519.674
	<b><u>1.195.013</u></b>	<b><u>146.987</u></b>	<b><u>(151.858)</u></b>	<b><u>1.190.142</u></b>

(<sup>1</sup>) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

**c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>1.204.295</b>	<b>1.343.309</b>
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	-	500.000
Amortização de principal	(87.074)	(651.466)
Custo de captação	-	(5.340)
Pagamento de encargo de dívida	(59.501)	(92.184)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	60.557	100.932
Variação cambial	67.726	9.045
<b>Saldo final do exercício</b>	<b><u>1.186.003</u></b>	<b><u>1.204.296</u></b>

**d) Condições restritivas financeiras (Covenants)**

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre resultado Financeiro. Os principais parâmetros estão listados abaixo:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

### e) Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 13.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza swaps e contratos a termo com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 17.

#### a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	2020	2019
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	87.037	12.397
Swap de taxas de juros – R\$	34.498	61.422
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	26.702	6.107
<b>Exposição líquida</b>	<b>148.237</b>	<b>79.926</b>
Ativo circulante	80.094	29.465
Ativo não circulante	68.143	50.673
Passivo circulante	-	212

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
<b>Derivativos não designados para contabilidade de hedge</b>		
Contratados para proteção de dívidas	34.498	61.422
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>		
Contratados para proteção de dívidas	87.036	12.397
Contratados para proteção de outras operações	26.703	6.107
	<b>148.237</b>	<b>79.926</b>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	2020			2019		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>73.818</b>	<b>6.108</b>	<b>79.926</b>	<b>47.472</b>	<b>15.596</b>	<b>63.068</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado	83.898	97.009	180.907	17.430	33.870	51.300
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	264	264
Ganho (perda) reconhecido no ORA	5.631	20.595	26.226	8.346	(12.927)	(4.581)
Liquidação financeira (entradas) saídas	(41.813)	(97.009)	(138.822)	570	(30.695)	(30.125)
<b>Saldo final</b>	<b>121.534</b>	<b>26.703</b>	<b>148.237</b>	<b>73.818</b>	<b>6.108</b>	<b>79.926</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Custos de operação	-	92.631	92.631	-	27.729	27.729
Resultado financeiro, líquido	83.898	4.378	88.276	17.430	6.141	23.571

**14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

**a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>62</b>	<b>402</b>	<b>2.681</b>	<b>3.145</b>
Adições e reversões, líquidas	-	(140)	-	(140)
Atualizações monetárias	5	(108)	47	(56)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>67</b>	<b>154</b>	<b>2.728</b>	<b>2.949</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>55</b>	<b>371</b>	<b>2.592</b>	<b>3.018</b>
Adições e reversões, líquidas	-	1	-	1
Atualizações monetárias	7	30	89	126
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>62</b>	<b>402</b>	<b>2.681</b>	<b>3.145</b>

**b) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	2020	2019
Processos cíveis	52	169
Processos trabalhistas	1.192	1.113
Processos fiscais	87.020	62.945
	<b>88.264</b>	<b>64.227</b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) **Processos fiscais:** Referem-se a suposta não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 47.649, e outras discussões envolvendo tributos diversos, tais como, PIS e COFINS no montante de R\$ 39.361. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.
- (ii) **Processos trabalhistas:** Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados e ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.

### c) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possuía depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas nos montantes de R\$170 e R\$233, respectivamente.

### d) Política contábil e julgamentos críticos

#### (i) Política contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

#### (ii) Estimativas e julgamentos críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social é de R\$ 539.570 correspondendo a 539.570.000 ações escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	Acionistas	
	ON	ON %
Neoenergia S.A.	539.570	100%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>539.570</b>	<b>100%</b>

## 15.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

### a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	218.418	175.525
Média ponderada de ações em circulação	539.570	539.570
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>	<b><u>0,40</u></b>	<b><u>0,33</u></b>

### b) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ('JCP'), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	<u>2020</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>218.418</b>
Reserva legal	(10.921)
Reserva de incentivo fiscal	(38.254)
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b><u>169.243</u></b>
<b>Remuneração</b>	
Mínimo obrigatório	42.311
Remuneração adicional	126.932
	<b><u>169.243</u></b>
<b>Natureza da remuneração</b>	
JCP	38.538
Dividendos	130.705
	<b><u>169.243</u></b>
<b>Remuneração total por ação</b>	<b><u>0,836</u></b>

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital próprio e dividendos:

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação (R\$)
			ON
<b>2020</b>			
AGO de 17 de abril de 2020	Dividendos	92.230	0,1710903099
RCA de 22 de junho de 2020	JSCP	20.402	0,0378466394
RCA de 10 de dezembro de 2020	JSCP	18.136	0,0336119502
		<b><u>130.768</u></b>	
<b>2019</b>			
AGO de 15 de abril de 2019	Dividendos	36.482	0,0676738132
RCA de 19 de junho de 2019	JSCP	22.208	0,0411968516
RCA de 19 de dezembro de 2019	JSCP	23.677	0,0439219136
		<b><u>82.367</u></b>	

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>20.125</b>	<b>15.300</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	101.784	36.482
Juros sobre capital próprio declarados	38.538	45.885
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(5.781)	(6.884)
Dividendos pagos no exercício	(92.230)	(36.482)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(37.467)	(34.176)
<b>Saldos finais</b>	<b>24.969</b>	<b>20.125</b>

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

### 15.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com oscilações do valor justo de hedges de fluxo de caixa, portanto adotando a contabilidade de hedge. Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica “Outros Resultados Abrangentes” o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens.

### 15.4 Reserva de Capital

#### 15.4.1 Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio líquido.

### 15.5 Reservas de lucros

#### 15.5.1 Reserva legal:

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

#### 15.5.2 Incentivo fiscal imposto de renda – SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

A Companhia apurou no exercício de 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 38.254 (R\$ 28.633 em 31 de dezembro de 2019) de incentivo fiscal SUDENE.

### 15.6 Política Contábil

O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia.

Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

Os incentivos fiscais são reconhecidos quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia. Os valores reconhecidos no resultado são destinados à reserva de incentivos e só serão utilizados para eventual absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não sendo passível sua distribuição na forma de remuneração aos acionistas.

## **16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Companhia são coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com as coligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos e (iii) compartilhamento de mão de obra.

O Despacho Aneel de 29 de julho de 2020 aprovou à celebração de contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura para as empresas do Grupo NEOENERGIA, com vigência a partir de 07 de agosto de 2020.

Como resultado do compartilhamento de recursos humanos, a Companhia reconheceu um aumento de custo de R\$ 1.784.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	2020				2019			
	Subsidiárias da Neoenergia	Coligadas	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Coligadas	Acionista	Total
<b>Ativo</b>								
Contas a receber e outros (a) / (b)	213.284	-	-	213.284	187.318	-	-	187.318
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (c)	-	4.769	-	4.769	-	4.054	-	4.054
Outros ativos (i) / (d)	250	-	7.389	7.639	-	-	7.234	7.234
	<b>213.534</b>	<b>4.769</b>	<b>7.389</b>	<b>225.702</b>	<b>187.318</b>	<b>4.054</b>	<b>7.234</b>	<b>198.606</b>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar (e) / (f)	(7.921)	-	(1.813)	(9.734)	(9.940)	-	(2.470)	(12.410)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (g)	-	-	(24.969)	(24.969)	-	-	(20.125)	(20.125)
Outros passivos (i)	(495)	-	-	(495)	-	-	-	-
	<b>(8.416)</b>	<b>-</b>	<b>(26.782)</b>	<b>(35.198)</b>	<b>(9.940)</b>	<b>-</b>	<b>(22.595)</b>	<b>(32.535)</b>

16.2 Transações com partes relacionadas

	2020				2019		
	Subsidiárias da Neoenergia	Coligadas	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
<b>Resultado do período</b>							
Receita operacional líquida (a) / (b) / (h)	1.470.857	-	-	1.470.857	1.295.081	-	1.295.081
Custos dos serviços (e) / (f)	(75.348)	-	(57.240)	(132.588)	(77.442)	(23.945)	(101.387)
Despesas gerais e administrativas (i)	(1.132)	(652)	-	(1.784)	-	-	-
Resultado financeiro líquido (d)	-	-	(14.624)	(14.624)	-	(18.424)	(18.424)
	<b>1.394.377</b>	<b>(652)</b>	<b>(71.864)</b>	<b>1.321.861</b>	<b>1.217.639</b>	<b>(42.369)</b>	<b>1.175.270</b>

### 16.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 16.1 e 16.3 referem-se a:

- (a) Contratação Bilateral (Iniciais) com a COELBA, aprovada pela ANEEL, com vigência entre 2016 e 2027. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (b) Contratação Bilateral (Iniciais), com a CELPE aprovada pela ANEEL, com vigência até 2024. O contrato é corrigido anualmente pela variação do IGPM dos combustíveis.
- (c) Valor referente a dividendos a receber da investida Itapebi.
- (d) Contrato de cobrança de fee, com a Neoenergia, pelos avais dados em garantia de operações financeiras. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia e tem vigência até perdurarem as obrigações de fiança dos contratos de financiamento.
- (e) Montante referente à provisão de contrato de compra de lastro de energia de curto prazo, com a NC Energia, com vencimento em janeiro de 2021.
- (f) Acordo de Serviços de Operação e Manutenção, em moeda estrangeira, - "O&M" com a Iberdrola Generacion com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- (g) Valor referente a dividendos a pagar a Controladora Neoenergia S.A.
- (h) Contrato de Serviço de Operação e Manutenção (O&M) na base de conexão, corrigidos anualmente pela variação do IGPM, com vigência até 2030.
- (i) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre empresas do Grupo NEOENERGIA.

## 17. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 17.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2020			2019		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	89	-	234.107	106.098	-	115.286
Contas a receber de clientes e outros	249.518	-	-	223.986	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	113.739	34.498	-	18.716	61.422
	<b>249.607</b>	<b>113.739</b>	<b>268.605</b>	<b>330.084</b>	<b>18.716</b>	<b>176.708</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	106.682	-	-	105.255	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.186.003	-	-	1.204.296	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	212	-
Passivo de arrendamento	13.973	-	-	16.629	-	-
	<b>1.306.658</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.326.180</b>	<b>212</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

## 17.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 17.8, (análise de sensibilidade).

## 17.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2020	2019
	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	234.107	115.286
Instrumentos financeiros derivativos	148.237	80.138
	<u>382.344</u>	<u>195.424</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	-	212
	<u>-</u>	<u>212</u>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

## 17.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2020		2019	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	1.186.003	1.197.171	1.204.296	1.220.816

Em dezembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil, as debentures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente. As debentures não negociadas em mercado secundário, assim como os demais empréstimos bilaterais, são mensuradas mediante o uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livre de risco provenientes de fonte de mercado (B3) e do *spread* de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de rating. O *spread* de crédito Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores

e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

### 17.5 Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

#### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

#### (ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 17.6 Métodos e técnicas de avaliação

#### (i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

#### (ii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

## 17.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

### Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
	2020	2019		2020	2019	2020
<b>Empresa</b>						
Ativo	US\$ 57.668	US\$ 57.676	2022	313.563	242.826	
Passivo	US\$ 225.319	US\$ 227.117		(226.524)	(230.429)	
Exposição Líquida				<b>87.037</b>	<b>12.397</b>	<b>74.640</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurado a fluxo de caixa por meio de outros resultados abrangentes.

### Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
	2020	2019		2020	2019	2020
Ativo	87.653	167.803	2021	95.208	183.308	
Passivo	60.605	121.325		(60.710)	(121.886)	
Exposição Líquida				<b>34.498</b>	<b>61.422</b>	<b>(26.924)</b>

### Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

(i) Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	2020	2019		2020	2019	Valor a receber ou a pagar
<b>Desembolso USD</b>						<b>2020</b>
Termo	US\$ 37.385	US\$ 31.763	2021	26.057	6.107	
				<b>26.057</b>	<b>6.107</b>	<b>19.950</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a fluxo de caixa por meio de outros resultados abrangentes.

### Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	2020	2019		2020	2019	Valor a receber ou a pagar
<b>Desembolso EUR</b>						<b>2020</b>
Termo	€ 1.722	-	2021	645	-	
				<b>645</b>	<b>-</b>	<b>645</b>

## 17.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar		(299.252)	(74.813)	(149.627)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar	5,1967	313.562	78.391	156.781
<b>Exposição Líquida</b>				<b>14.310</b>	<b>3.578</b>	<b>7.154</b>

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF	Dólar (\$)	Queda do Dólar		193.899	(48.334)	(96.667)
Item protegido: parte de desembolsos em USD			5,1967			
<b>Exposição</b>				<b>193.899</b>	<b>(48.334)</b>	<b>(96.667)</b>
NDF	Euro (€)	Queda do Euro		10.985	(2.237)	(5.475)
Item protegido: parte de desembolsos em Euro			6,3779			
<b>Exposição</b>				<b>10.985</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(5.475)</b>

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	234.107	4.452	(1.113)	(2.226)
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(804.963)	(17.392)	(4.348)	(8.696)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(287.234)	(6.091)	(1.522)	(3.045)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,31%	(87.742)	(10.325)	(1.013)	(2.026)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	4,31%	95.208	11.204	1.099	2.198

---

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Hugo Renato Anacleto Nunes  
**Presidente**

**Titulares**

Oscar Fortis Pita  
Rodolfo Fernandes da Rocha

**DIRETORIA EXECUTIVA**

David Benavent del Prado  
**Diretor Presidente**

Leonardo Pimenta Gadelha  
**Diretor Financeiro e de RI**

Eduardo Capelastegui Saiz  
**Diretor de Planejamento e Controle**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
**Diretor de Regulação**

**CONTADORA**

Rachel Alves Pascale  
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

Luciana Maximino Maia  
**Superintendente de Contabilidade**